

Indústria goiana retoma crescimento em abril, 8,2%.

De acordo com a publicação da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana recuou 1,2% no mês de abril, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal. No âmbito regional, nove das quatorze localidades apresentaram taxas positivas, ao passo que Goiás, Amazonas, Pará e Rio de Janeiro tiveram redução da produção. Para o Brasil, verificou-se elevação na taxa média, 1,8%.

Na comparação abril 2013 / abril 2012, a indústria de Goiás expandiu 8,2%, diferentemente do recuo apresentado em março, 3,6%. Em relação ao resultado nacional, houve variação positiva de 8,4%. Nos índices regionais, o comportamento negativo prevaleceu somente no Espírito Santo e Pará, as demais localidades investigadas mostraram resultados positivos.

No acumulado do ano, Goiás foi o quinto no ranking do crescimento industrial, com 2,1%. Rio de Janeiro (6,1%) e a Bahia (4,9%) registraram os maiores avanços nesse período de comparação. Para o acumulado dos últimos 12 meses, a produção goiana variou 0,2%, somente outras quatro localidades apresentaram taxas positivas (Tabela 1).

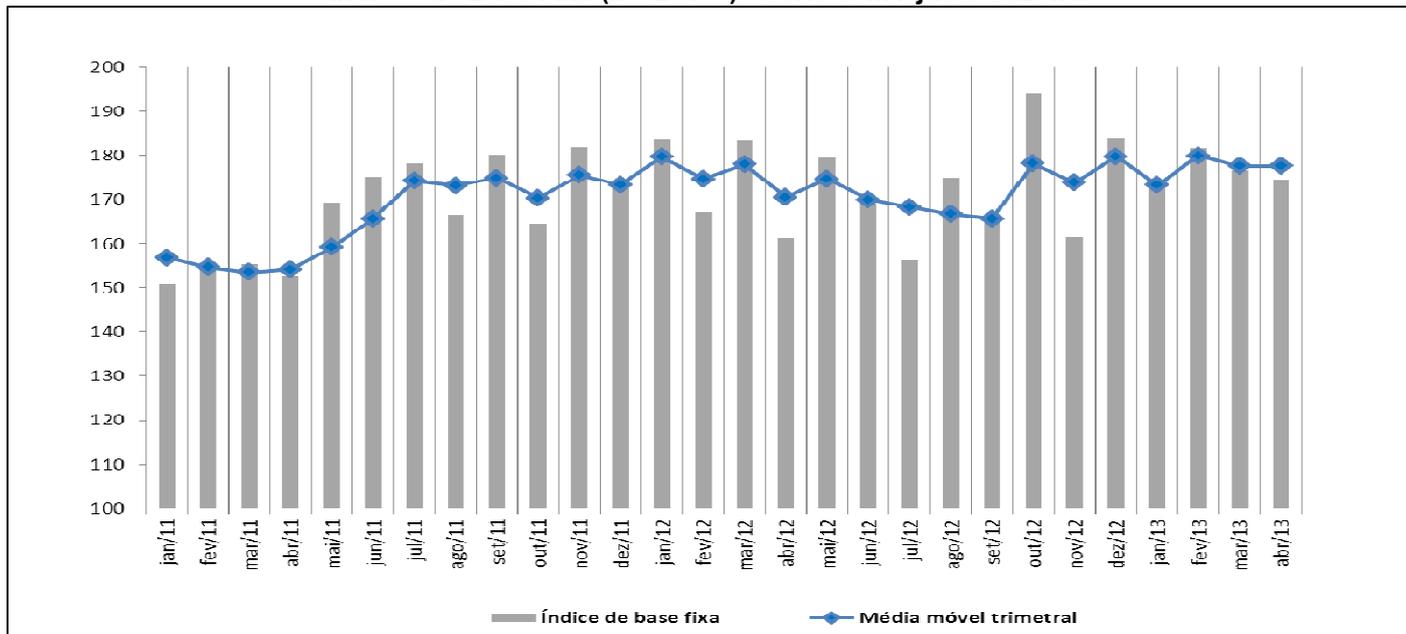
**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Abril de 2013**

Locais	Variação (%)			
	Abril/Março *	Abril 13 / Abril 12	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	1,8	8,4	1,6	-1,1
Nordeste	1,2	8,5	1,2	1,1
Amazonas	-0,4	9,6	1,4	-5,3
Pará	-1,4	-16,2	-8,5	-3,7
Ceará	0,0	8,2	2,9	0,4
Pernambuco	2,3	4,9	-0,9	-0,7
Bahia	2,5	13,5	4,9	4,1
Minas Gerais	2,8	1,8	-1,0	1,4
Espírito Santo	0,6	-8,0	-10,6	-8,8
Rio de Janeiro	-0,4	7,3	6,1	-0,6
São Paulo	1,0	10,7	3,0	-1,2
Paraná	0,1	8,7	-1,6	-7,0
Santa Catarina	0,2	7,1	0,0	-1,2
Rio Grande do Sul	0,2	11,0	1,8	-3,6
Goiás	-1,2	8,2	2,1	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.
*Ajustado sazonalmente.

O Gráfico 1 apresenta o comportamento da média móvel com o índice de base fixa - ambas as comparações com ajuste sazonal. Na passagem de março para abril, o índice de média móvel trimestral manteve-se estável, no entanto, o índice de base fixa registrou ligeira redução de ritmo, 1,2%.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal



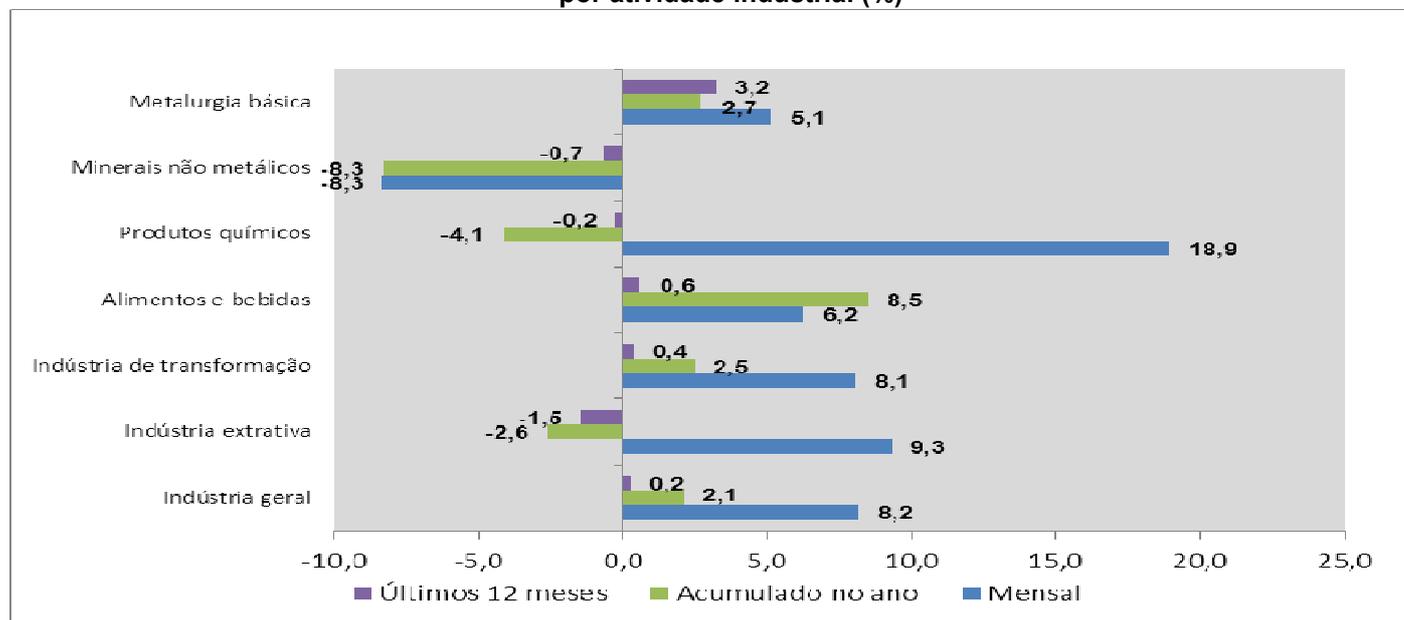
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

A análise setorial da indústria goiana - comparação abril de 2013 / abril 2012- mostrou expansão em quatro dos cinco ramos investigados, apenas o segmento de minerais não metálicos teve contração, 8,3%, devido a menor produção de cimento “Portland”. As principais contribuições positivas foram de produtos químicos (18,9%), com fabricação de medicamentos; alimentos e bebidas (6,2%), expansão na produção de maionese, carnes e bovinos frescas e refrigeradas, cervejas e chope. Outros resultados positivos foram à indústria extrativa (9,3%) e a metalurgia básica (5,1%), puxados pelos itens amianto e ouro em barras, respectivamente.

No primeiro quadrimestre de 2013, Goiás registrou elevação de 2,1%, com avanço principalmente de alimentos e bebidas (8,5%), pressionados por maionese, molho de tomates e cervejas. A metalurgia básica também registrou crescimento, 2,7%. Nesse período, apresentaram resultado negativo os produtos químicos (4,1%), minerais não metálicos (8,3%) e indústria extrativa (2,6%), Gráfico 2.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Goiás
por atividade industrial (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

O resultado do mês de abril, 8,2%, reverteu o resultado negativo de março (3,2%), na indústria goiana. Sendo que, a retomada do crescimento na produção de alimentos e bebidas e produtos químicos foram determinantes para o avanço no índice global.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro